

CALENDÁRIO MELIPONÍCOLA PARA ABELHA JANDAÍRA *MELIPONA SUBNITIDANO* NO SEMIÁRIDO NORDESTINO

Francisco Marcos de Moraes Pinto¹; Demilsom de Sena Benevides¹; Kátia Peres Gramacho¹.

¹ Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró 59600-000, RN. Dep. de Ciências Animais, Núcleo de Capacitação tecnologia em Apicultura-NCTA – UFERSA. E-mail: marcosmoarais@gmail.com

No semiárido nordestino, a produção de mel de abelhas destaca-se pela riqueza florística do bioma Caatinga. No estado do Rio Grande do Norte (RN), a criação de *Melipona subnitida* apresenta significativa relevância socioeconômica. Este estudo teve como objetivo elaborar um calendário meliponícola indicativo dos principais recursos florais (pólen e néctar) utilizados por essa espécie. A pesquisa foi conduzida no Meliponário Paulo Meneses, localizado na Fazenda Experimental Rafael Fernandes da UFERSA. As amostragens de pólen foram realizadas entre os meses de março e dezembro de 2024, com a seleção aleatória de cinco colônias de *M. subnitida*. As coletas ocorreram nos horários de pico de forrageamento, entre 5h e 7h e das 16h às 18h. A estação chuvosa concentrou o maior número de espécies em floração (52%), enquanto a estação seca dependeu da floração de espécies persistentes (16%). Um total de 63 espécies, correspondendo a 61% do total identificado, forneceu néctar e pólen em ambas as estações. Na estação chuvosa (janeiro a junho) foram identificadas fontes polínicas pertencentes às famílias Arecaceae, Lamiaceae, Malvaceae e Fabaceae. Durante a estação seca que (julho a dezembro), destacaram-se as famílias Myrtaceae, Rubiaceae, Solanaceae e Fabaceae. Já as famílias Anacardiaceae, Arecaceae, Meliaceae, Rubiaceae e Fabaceae estiveram presentes em ambas as estações. Durante a estação seca, houve menor diversidade e disponibilidade floral (apenas 16% das espécies em floração). A identificação das fontes botânicas e a elaboração do calendário polínico revelaram-se fundamentais para a compreensão dos principais recursos florais utilizados por *Melipona subnitida* ao longo do ano, subsidiando estratégias de manejo alimentar e conservação da espécie no semiárido.

Palavras-chave: Abelhas sem ferrão, Calendário meliponícola, Bioma caatinga, Forrageamento.